



ENTRE O SAGRADO E O PROFANO: o ensino de sociologia como campo de observação

Bruno Ian Soares, Roberta Pessanha, Thamires Angelo, Andréa Paiva

A relação aluno-professor e ciência-religião são fatores que, dentro de sala de aula, conversam-se. Em vista desse dilema, deu-se origem a pesquisa: “Entre o sagrado e o profano: o ensino de sociologia como campo de observação no ano de 2016, na UFF/Campos via PROAES. O objetivo da pesquisa é compreender as nuances que permeiam essa relação entre docentes e discentes no ensino de sociologia, apresentando como base para a discursão a utilização dos conceitos de ciência e religião no ambiente de interação desses sujeitos. Nesse sentido a pesquisa busca analisar a relação aluno-professor nas aulas de Sociologia, as influências que o comportamento do docente, sendo elas religiosas ou não, empregam na aprendizagem dos discentes. A metodologia aqui aplicada deu-se através de dados coletados em turmas do segundo e terceiro ano do Ensino Médio, em escolas estaduais do município de Campos dos Goytacazes, e na turma do primeiro período do curso de Ciências Sociais da UFF-Campos utilizando métodos de pesquisas quanti-qualitativas. No primeiro momento, quanto nas análises iniciais dos questionários, constatou-se que existe uma grande divergência entre duas categorias de crença: católica e evangélica. Esses resultados foram obtidos a partir de depoimentos dos docentes e discentes. É possível constatar, também, que entre os vários posicionamentos obtidos pelas respostas nos questionários aplicados aos discentes, os praticantes das religiões católicas e espíritas declararam se sentir, por diversas vezes, certa intolerância às suas escolhas religiosas. Podemos observar, também, que a pesquisa em questão, no que tange às representações (Durkheim, 1989) religiosas, demonstra os antagonismos e conflitos religiosos: sendo às religiões afro-brasileiras, muitas vezes, colocados como religiões com menos “identificação” e que menos se tem “informação” segundo nossos respondentes-adeptos do catolicismo e protestantismo. Por sua amplitude tanto bibliográfica quanto pelos dados obtidos, a pesquisa perfila grande possibilidade de produção de conhecimento, como, por exemplo, as discussões acerca da intolerância religiosa apontando conclusões de análise acerca das influências das representações sobre as insígnias da intolerância religiosa sobretudo das religiões afro-brasileiras.

PALAVRA-CRAVES: Ciência, Religião, Intolerância Religiosa.

Instituição de fomento: UFF, Proaes e *Grupo de Pesquisa Motirõ Nhãdereko*.

Referências Bibliográficas

DURKHEIM, Emile. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. 2. ed. Traduzido por Joaquim Pereira Neto. São Paulo: Paulus. 1989.